PRODUÇÃO DE TEXTO E DECLAMAÇÃO DO POEMA

Celeste Maria de Queiroz Martinez
Instituto Federal Baiano/Campus Serrinha. E.mail: martinezcelqueiroz@gmail.com. Orcid: https://orcid.org/0009-0002-6118-0810.

RESUMO: Quando se pensa em produção de texto, inevitavelmente nos reportamos à linguagem e consequentemente às interações humanas, pois quem escreve tem como interesse um auditório, nesse caso, o leitor, contudo o ato da escrita implica muitos fatores: os motivacionais/emocionais, os linguísticos-discursivos e a escolha de um gênero. E quando à linguagem, entra a dimensão poética ou seja o fazer movimentado pela filosofia, o exercício da escrita, não fica limitado à meras normas técnicas mas a singularidades marcadas pelo fazer poético. A palavra poética, vem do grego poiesis e significa fazer algo de material, manufaturado como obras de arte, seja pelas mãos do poeta, escultor, músico, etc. Com o objetivo de sensibilizar a prática de escritura do poema - como gênero escolhido, a partir do fazer poético do poeta (nesse caso a oficineira/escritora) propomos uma Mini-Oficina de Produção de Texto e Declamação do Poema, com duração de duas horas, para um público de 10 pessoas, em dois dias, onde a promotora, apropriando-se da atividade estética de declamação de seus poemas autorais, instiga os participantes ao diálogo e por fim a vontade de expressar a vontade através da escrita. Essa metodologia foi aplicada à um grupo de estudantes do 1° ano dos cursos de Agropecologia e Alimentos do IF Baiano, Campus, Serrinha, quando do III Seminário do Curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. Catar-Feijão, do João Cabral de Melo Neto, foi o texto base de estudo escolhido. As atividades consistiram em cinco etapas: (1) Leitura individual silenciosa; (2) Leitura oral coletiva, enfatizando a entonação e a pontuação; (3) Análise do poema; (4) Produção Textual; (5) Socialização do texto produzido. De acordo com o dicionário etimológico, a palavra Oficina tem origem em Ofício, este por sua vez, tem ligação com opifex, aquele que fazia obra. Como suporte para a escrita foram utilizados alguns recursos didáticos: mini-blocos feitos com carton, caneta, esferográfica, caneta hidrográfica, lápis, corda de sisal, pregadores de roupa,

livros, papel A4. Para uma primeira investida e sem prévio acercamento do público-alvo, considera-se satisfatórios os resultados obtidos, já que todos os inscritos e participantes da Mini-Oficina, produziram textos. Conclui-se que a práxis do artista, sensibiliza para o estímulo à produção textual em sala de aula.

Palavras-Chave: Mini-Oficina, Leitura, Poética, Produção Textual.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, R. Fe**rramentas Linguístico-Discursivas, sequências textuais e gêneros textuais**: Eixos sociocognitivos de linguagens em diálogos na produção textual. Cadernos de Linguagem e Sociedade, 20(1), 2019.

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. Tradução de Paulo Bezerra, 6° ed., São Paulo, Editora WMF Martins Fontes, 2011.

JARDIM, A. **Música**: Vigência do Pensar Poético. Rio de Janeiro, 7Letras, 2005.

RICHE, R. M.C. **Nas malhas da poesia**: Oficina da Leitura e Criação, In Meshes of Poetry: Wokshop of reading and creation. Signo. Santa Cruz do Sul, v.45, n.83, p.100-109, maio/ago.,2020.